



Ano XXVI | N.º 227 | Setembro | 2016

www.amp.org.br | amp@amp.org.br



AMP COMEMORA 83 ANOS COM NOITE DE GALA

PÁG. 16

Sinam começa a operar em PÁG.5 Santa Catarina

Sérgio Moro profere palestra a **PÁG. 10** AMP entrega títulos a novos especialistas PÁG.14

AMP sedia etapa Sul-Sudeste do Pró-SUS PÁG. 18



OBRAS ACELERADAS

EIXO DE ACESSO A TODA A CIDADE. PRÓXIMO A 4 SHOPPING CENTERS.

EM FRENTE AO TERMINAL PINHEIRINHO

95 MIL PESSOAS/DIA

ALTO POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO.

VERSATILE OFFICE. SEU CONSULTÓRIO FAZENDO PARTE DA ROTINA DOS PACIENTES.

PARCELAS APARTIR DE RS 584,71

SALAS **COMERCIAIS**

> 26,87M² A 62M² CÁREA PRIVATIVA)



GARANTIA DE **RECOMPRA**

INCC FIXO



AV. WINSTON CHURCHILL, 1824 WWW.PIEMONTEIMOVEIS.COM.BR 41.3316.3316 41.3014.0272



As imagens aqui apresentadas são de caráter meramente ilustrativo e provisório, tendo como finaldidade a divulgação do empreendimento para finis comerciais e estão sujeitas a alterações de cor, textura, acabamento e composição. Tanto mobilidario quanto os utensifius utilizados para compor as gravuras possuem dimensões comerciais e não integram o contrato de compra e venda. As áreas comuns serão entregues mobilidadas, sem enxoval de mesa e cutelaria. O memorial descritivo do empreendimento está à disposição dos interessados. Possíveis alterações de projeto serão executadas de acordo com o memorial descritivo. Incorporação do empreendimento Piemonte Versatile Home & Office com registro na 8a. circunscrição Imobilidaria - Curitiba-PR - matrícula a dimero 181.198. Atvará número 3255 - emitido em 19 de dezembro de 2014. Comercialização Brasil Brokers - CRECI 4576 J - e Piemonte Construções e Incorporações. Engenheiro responsável: Rafael Luiz de Medeiros CREA PR 83.5801/0. Aquiteto: Luiz Augusto Bascoccini CAU 25.658-7. Consulte fluxo e forma de pagamento com os nossos vendedores. Crédito sujeito à aprovação. INCC LIMITADO A 0,5%: as parcelas do preço da compra e venda serão reajustadas conforme variação mensal acumulada do INCC-DI limitado até 0,5%: as parcelas do preço da compra e venda até a data da conclusor exariação mensal acumulada do INCC-DI limitado até 0,5%: as parcelas de assinatura do Compra e Venda até a data da conclusor exariação mensal acumulada do INCC-DI limitado até 0,5%: as parcelas de assinatura do compra e venda serão reajustadas conforme variação mensal acumulada do INCC-DI limitado até 0,5% ao mês, a partir da data de assinatura do compra e Venda até a data da conclusor exariação mensal acumulada do INCC-DI limitado até 0,5%: as parcelas de assinatura do compra e Venda até a data da conclusor exariação a reacidado do INCC-DI limitado até 0,5% ao mês, a partir da data de assinatura do compra e Venda até a data da conclusor exariação a reacidado do INCC-DI limitado até 0,5% ao mês, a partir da d



Editoria

PARA ALÉM DAS DIVISAS

O Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam), uma iniciativa do ex-presidente da Associação Médica Brasileira Antônio Celso Nunes Nassif, sempre foi uma das grandes apostas da Associação Médica do Paraná para atrair novos sócios, oferecer uma remuneração justa a seus médicos e prestar um serviço social importantíssimo à população, oferecendo acesso aos melhores especialistas por um valor de consulta reduzido.

Sempre tratado com muita atenção por todas as últimas gestões da AMP, o Sinam foi crescendo e se consolidando nos últimos anos, a ponto de chegarmos, hoje, a mais de 1 milhão usuários no Paraná. Ao longo do tempo, foram agregados ao serviço de consultas diversos médicos referenciados pela AMP, acesso a laboratórios, serviços hospitalares e farmácias, com descontos relevantes. O aprimoramento do atendimento ao usuário e do médico cadastrado também foi destaque neste período, a ponto de contarmos, hoje, com o Web Center Sinam, ferramenta virtual em que o médico pode disponibilizar sua agenda para atendimentos aos usuários do serviço e onde os pacientes podem marcar suas consultas, atualizar seu cadastro, renovar sua carteirinha e acompanhar seu histórico médico com poucos cliques no computador, celular ou *tablet*.

E toda essa nossa experiência com o Sinam começa a extrapolar os limites do Paraná. Desde agosto, médicos catarinenses já estão atendendo pelo sistema, após um acordo de cooperação entre a AMP e a Associação Catarinense de Medicina. Exportamos para o estado vizinho todo o nosso *know how* e o nosso sistema. Além da contrapartida financeira, isso nos permitirá investir ainda mais na excelência do serviço, abrindo novas frentes para o usuário do Sinam e para o médico paranaense, uma vez que pacientes catarinenses terão direito a atendimento no Paraná e vice-versa.

Nos mesmos termos que o acordo com Santa Catarina, pretendemos anunciar, em breve, a parceria com a Associação Médica do Rio Grande do Sul, com a qual já estão bastante avançadas as conversações, restando apenas a formalidade da assinatura do acordo.

Graças ao profissionalismo com que sempre tratamos esse sistema, o Sinam caminha para ser, finalmente, um Sistema Nacional de atendimento médico, consolidando-se como uma ferramenta importante para a valorização do médico.

Nerlan de Carvalho -Presidente em execício da Associação Médica do Paraná 

Médico
Profissional
de valor

Expediente

Presidente

igoplus

João Carlos Gonçalves Baracho

Diretor de Comunicação Social

Carlos Roberto Naufel Junior

Diretoria Executiva

1º Vice-presidente - Curitiba

Nerlan Tadeu Gonçalves Carvalho

2º vice-presidente - Norte

Antonio Caetano de Paula

3º Vice-presidente - Noroeste

Leonidas Favero Neto

4ºvice-presidente- Centro

Fernando Cesar Duda

5º Vice-presidente - Sudoeste

Fabio Scarpa e Silva

6º Vice-presidente - Sul

Gilmar Alves do Nascimento

Secretário-geral

José Fernando Macedo

1º Secretário

Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho

1º Tesoureiro

Gilberto Pascolat

2º Tesoureiro

Jurandir Marcondes Ribas Filho

Diretor de Patrimônio

Regina Celi Passagnolo Sergio Piazzetta

Diretor Científico e Cultural

Sergio Augusto Pitaki

Conselho Editorial

Dr. João Carlos Baracho

Dr. Carlos Roberto Naufel Junior

Dr. Sérgio Augusto Pitaki

Jornalista Responsável

Roger Pereira - MTB 5867 comunicação@amp.org.br Rua Cândido Xavier, 575 - Água Verde Curitiba - PR (41) 3024-1415

Projeto gráfico/Diagramação

Vicente Design/Cíntia Silva



Institucional

AMP PARTICIPA DA CAMPANHA VOTE BEM



A Associação Médica do Paraná é uma das instituições integrantes do movimento Vote Bem, iniciativa da sociedade civil organizada para estimular ações de conscientização sobre a importância do voto nas eleições municipais e a necessidade de se estar bem informado sobre os candidatos (sua carreira, sua vida pregressa e suas propostas) para se fazer a melhor escolha para prefeito e para vereador nas cidades paranaenses.

Iniciativa da Federação das Indústrias do Paraná, o movimento conta com a participação de entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil e a Universidade Federal do Paraná, entre outras dezenas de instituições que promovem ações de orientação e fiscalização do processo eleitoral, com a divulgação de

material informativo e a disponibilização de um aplicativo para denúncia de propaganda irregular, por exemplo.

"O eleitor está desiludido com a classe política, resultado da enxurrada de escândalos de corrupção que toma conta do noticiário e parece não ter fim. Não há dúvidas de que vivemos uma das maiores crises políticas de nossa história, uma crise essencialmente ética e moral, que faz com que a população desconfie de seus representantes a ponto de perder o interesse pelo voto", disse o presidente da Fiep, Edson Campagnolo. "Mas é justamente isso que nós, cidadãos, não podemos deixar acontecer. Muito do que vem ocorrendo no Brasil é fruto de nossa omissão. O fato de a maioria das pessoas não se envolver na vida política

abre oportunidades para que políticos malintencionados, que colocam interesses partidários e pessoais acima dos interesses da sociedade, conquistem espaço nos poderes Executivo e Legislativo", acrescentou.

"A área da saúde é uma das primeiras das mais prejudicadas por administrações incompetentes ou mal-intencionadas. É no atendimento ao cidadão, na contratação de médicos na adequação da infraestrutura de atenção à saúde dos municípios que recursos desviados ou mal-investidos deixam de ser aplicados. Votar bem tem consequência direta na qualidade da saúde pública oferecida pelos municípios a seus cidadãos. É por isso que estamos juntos nesta campanha", destacou o presidente da AMP, João Carlos Baracho.









Sinam

SINAM COMEÇA A OPERAR EM SANTA CATARINA

A população de Santa Catarina passou a contar com o atendimento do Sistema Nacional de Atendimento Médico (Sinam) a partir do mês de julho. Depois de termo de colaboração assinado entre a Associação Médica do Paraná (AMP) e a Associação Catarinense de Medicina (ACM), o serviço, com todas as ferramentas e *know-how* oferecidos pela AMP, já está disponível no estado vizinho.

Desde o início de 2016, os médicos referenciados pela ACM já estão se cadastrando para atender os usuários do serviço, o qual oferece consultas particulares, com médicos especialistas, a preços reduzidos, sem intermediários na relação médico-paciente.

Também já está disponível para o cidadão catarinense o cadastro ao Sinam através do web-center (www.sinam.com.br), onde, preenchendo o cadastro e pagando a taxa de administração anual, o usuário e seus dependentes tornar-se-ão beneficiários do Sinam, tendo acesso à lista dos médicos que atendem pelo sistema, além da possibilidade de marcar suas consultas online, consultando a agenda do profissional e escolhendo a melhor data e horário.

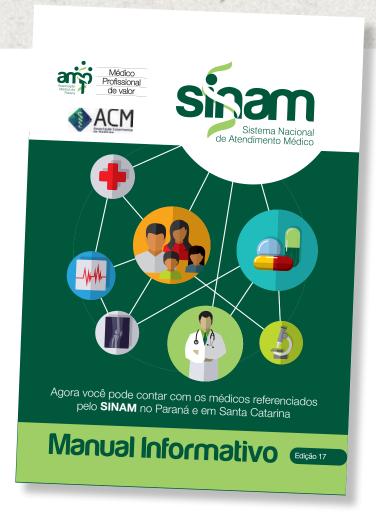
A chegada do Sinam a Santa Catarina representa vantagem para os mais de 1 milhão de usuários do sistema, uma vez que, com a base de dados integrada, por conta do acordo entre as Associações Médicas dos dois estados, pacientes paranaenses e catarinenses estarão amparados pelo sistema, podendo ter acesso aos médicos e serviços hospitalares e laboratórios filiados no estado vizinho, além do Sinam Medicamentos, que permite a compra de remédios com até 60% de desconto em mais de 21 mil farmácias em todo o Brasil.

O acordo também representa benefício para os médicos paranaenses, que poderão atender pacientes catarinenses cadastrados no Serviço em trânsito ao Paraná.

CONHEÇA UM POUCO MAIS O SINAM

- » Mais de 1 milhão de usuários.
- » Mais de 10 mil adesões ao Sinam Medicamentos podem acessar mais de 21 mil farmácias em todo o país para obter descontos que variam de 10 a 60%.
- » Mais de 7 mil seguidores da fanpage.

- » Convênio com o Cartão Sesi Paraná que tem 22 mil titulares empregados nas indústrias. Este número pode chegar a 50 mil quando incluídos os dependentes e a 55 mil quando incluídos os funcionários do Sistema FIEP.
- » Acordo operacional com a ACM prevê que os usuários de Santa Catarina poderão utilizar o Sinam do Paraná e vice-versa.









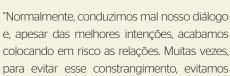


UCAMP OFERECE CURSO SOBRE CONVERSAS DIFÍCEIS

Técnicas de abordagem, expressões adequadas, postura física, mental e emocional. A Universidade Corporativa da AMP oferece, a partir de 4 de outubro, o curso "Conversas difíceis", que orientará o participante a respeito da habilidade de expressão necessária para atingir uma comunicação eficiente nas relações profissionais e pessoais.

encarar de frente determinadas situações, o que pode comprometer os resultados", comenta o superintendente da Ucamp, José Fernando de Macedo. "O médico é um dos profissionais mais expostos a esse tipo de situação e saber lidar com seriedade, profissionalismo e sensibilidade nesses momentos é fundamental para a relação de confiança que precisa estabelecer com o paciente. Por isso decidimos trazer esse curso para nossos associados", acrescentou.

Com aplicação efetiva na relação médico--paciente, a técnica ajuda o profissional a não evitar uma conversa necessária ou não protelar uma reunião ou encontro pelo temor de se gerar uma situação crítica de interação humana.





Curso de doenças infectocontagiosas ainda neste semestre

Está em fase de conclusão a formatação do Curso de manejo das doenças infectocontagiosas, que será oferecido pela Ucamp, em parceria com a Sociedade Paranaense de Infectologia. Orientar profissionais de saúde sobre a forma mais eficiente de se abordarem casos de dengue e seus derivados, gripe, AIDS, tuberculose, sífilis e hepatites, entre outros, é o objetivo principal do curso, que, após formatado, poderá ser distribuído regionalmente, de acordo com o interesse do público alvo.











Cultura

ENTIDADES REALIZAM CONCURSO LITERÁRIO

Com 93 trabalhos inscritos a Associação Médica do Paraná, a Academia Paranaense de Medicina e o Conselho Regional de Medicina do Paraná realizam o Concurso Literário 2016 das entidades médicas. Com premiação prevista para outubro, o mês do médico, o concurso elegerá os melhores trabalhos de autoria de médicos e acadêmicos de medicina nas categorias prosa e poesia.

"É muito grande o número de médicos que desenvolvem, como hobbie ou como atividade profissional paralela, o exercício da escrita. Precisamos reconhecer esses talentos e divulgá-los para nossa comunidade. Daí a ideia deste concurso: um incentivo à

produção literária dos nossos colegas e uma oportunidade de reunir os amantes dessa arte para discussões e troca de experiência", explica o diretor cultural da AMP, Dr. Sérgio Augusto Pitaki, idealizador do concurso.

"O concurso fará parte das atividades alusivas à comemoração pelo dia do médico, 18 de outubro. E o grande número de inscritos em nossa primeira iniciativa mostra o interesse da classe pela atividade literária", acrescenta o vice-presidente da AMP, Dr. Nerlan Tadeu de Carvalho.

PÓS-GRADUAÇÃO IPOG



Atue com conhecimento técnico e jurídico no âmbito da Medicina Pericial

Curitiba 41 3203.2899 • ② 41 9655.7756 • Londrina 43 3351.2377 • ② 43 9957.9372 ③ posgraduacaoipogparana • www.ipog.edu.br • parana@ipog.edu.br

 \bigoplus







Programação

AGENDA CIENTÍFICA

7º Congresso Setorial de Cirurgia do CBC- Setor Vi - Paraná

Acontece de 4 a 6 de setembro de 2016, Curitiba , na Associação Médica do Paraná .

Temas principais

- » Hérnia
- » Cirurgia do trauma
- » Cirurgia minimamente invasiva
- » Oncologia cirúrgica
- » Cirurgia bariátrica
- » Endoscopia digestiva
- » Cirurgia do aparelho digestivo
- » Educação em cirurgia
- » Uso de tecnologia em cirurgia

site do congresso: www.cbcpr.org.br

Congresso Brasileiro de Radiologia será em Curitiba

A capital paranaense sediará o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), o maior evento nacional da especialidade, de 13 a 15 de outubro, no centro de convenções Expo Unimed. São esperados 2,5 mil profissionais, entre congressistas, palestrantes, expositores, visitantes e *staff*.

O objetivo do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), entidade responsável pelo evento, é repetir o sucesso de 2013, quando o congresso foi realizado no mesmo local. Curitiba está entre as cidades preferidas dos radiologistas pela força da especialidade no Estado, representada pela Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP), pela malha aérea, rede hoteleira e pontos turísticos entre os mais atraentes do Brasil.

A edição de 2016 conta com nove módulos clássicos: Cabeça e Pescoço, Mama, Medicina Interna, Musculoesquelético, Neurorradiologia, Radiologia Intervencionista, Tórax, Ultrassonografia Geral e Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia / Medicina Fetal.

O grande destaque são os *hands-on* de Ultrassonografia Geral, Obstetrícia e Musculoesquelético, em que renomados especialistas mostram como fazem os exames e tiram as dúvidas dos participantes, orientando a sua prática nas estações onde ficam os equipamentos e os pacientes-modelo.

Até o dia 23 de setembro, é possível inscrever-se com desconto pelo site www.congressocbr.com.br, onde estão todas as informações sobre o CBR 16.

3º Módulo do Curso Avançado em Toxicologia Industrial -Programa de Proteção Respiratória

Data: 17/09

Palestrante: Prof^o Eng. Antonio Vladimir Vieira / SP

Local: AMP

Informações e inscrições: 41-3244-2587 / apamt@apamt.org.br / www. apamt.org.br

3ª Reunião Científica da APAMT

Data: 29/10

Local: AMP

Informações: 41-3244-2587 / apamt@apamt.org.br / www.apamt.org.br

2º SimpAME-PR debate a Medicina Integrativa

Uma mudança na relação entre médico e paciente, em que a doença deixa de ser o foco central do tratamento, e a atenção passa a ser voltada para o todo: mente, corpo, espírito e estilo de vida. Essa é a proposta da Medicina Integrativa, que será debatida por renomados médicos e outros profissionais da saúde, da região Sul, durante o 2º SimpAME-PR, Simpósio da Associação Médico Espírita do Paraná, que acontece nos dias 23 e 24 de setembro, no Teatro da FEP (Federação Espírita do Paraná). O tema central do evento será "Saúde, Ciência e Espiritualidade - Conexão do Conhecimento para a Saúde Integral".

A medicina integrativa tem mudado o paradigma do tratamento médico em hospitais, unidades de saúde e consultórios, que passaram a tratar o paciente em sua totalidade. Muito difundida nos Estados Unidos, onde surgiu na década de 70, ela vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil, passando a ser adotada por hospitais conceituados como Albert Einstein e Sírio Libanês.

A medicina integrativa emprega no tratamento terapias convencionais e complementares, em que o paciente é visto como o principal responsável pela sua cura. Para isso, além de tratar a doença com os conhecimentos mais avançados da medicina, são associadas terapias como acupuntura, ioga, meditação, entre outras, de acordo com a necessidade para o restabelecimento integral do paciente, que inclui aspectos sociais e emocionais.

SERVIÇO: 2º SIMPAME-PR

Data: 23/09 - sexta, das 19h às 22h / 24/09 - sábado, das 8h às 17h45

Local: Teatro da FEP (Federação Espírita do Paraná) - Rua Alameda Cabral, 300 - Centro.

Investimento: julho (R\$ 90,00), agosto (R\$100,00) e setembro (R\$120,00). Desconto de 50% para acadêmicos de medicina, psicologia (graduandos e pós-graduandos) e médicos residentes, mediante comprovação no local do evento e Clube Gazeta do Povo.

Ponto de Venda: Disk Ingressos (Call Center 41 3315-0808), nos quiosques Disk Ingressos dos shoppings Mueller, Palladium e Estação ou pelo sitewww.diskingressos.com.br

13º Congresso Paranaense de Clínica Médica 8º Congresso Paranaense de Medicina de Urgência

23 e 24 de setembro de 2016 Associação Médica do Paraná Inscrições somente online www.sbcmpr.com.br









Lançamento

DESAFIOS DE UM MÉDICO NO INTERIOR

A interiorização do médico é um assunto polêmico até os dias de hoje na saúde pública. A falta de estrutura, a ausência de condições adequadas de trabalho, a dificuldade em encaminhar pacientes para tratamentos de alta complexidade, a carência de profissionais de referência para eventuais esclarecimentos de dúvidas ou discussões de casos são alguns dos entraves apontados por médicos, mesmo entre os recém-formados, para justificar sua resistência em atuar nesses locais de difícil provimento.

Enquanto o país não resolve essa questão, com investimento em infraestrutura e a criação de um plano de carreira na saúde para que o médico inicie sua atuação nessas localidades, com garantias de promoção para centros maiores no decorrer da carreira, adotam-se apenas medidas paliativas, como o Programa Mais Médicos.

Se a situação ainda é complicada nos dias de hoje, não é difícil imaginar como era na década de 1970. O médico Luiz Antônio Sá, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica no Paraná, relata, no livro *Desafios de um médico no interior*, sua experiência como único médico de um pequeno distrito, enfrentando as maiores adversidades para curar seus pacientes.

Formado na Universidade Federal do Paraná, o médico deixou Curitiba assim que se graduou para atuar em Arabutã, distrito de Concórdia, Santa Catarina. Dispondo de quase nenhum recurso, Dr. Sá atuou simultaneamente em diversas frentes da medicina, além de tornar-se importante figura pública da cidade, encabeçando lutas políticas pela melhoria das condições de saúde da população em geral e pela abertura do primeiro posto de saúde da localidade, que, tempos depois, tornou-se município.

"Atendia todo o tipo de caso, sem equipamentos para exames de imagem ou para grandes intervenções", lembra o médico. "No livro, há relatos de situações em que realizo um parto complicado, tendo que cuidar da vida da mãe e do bebê ao mesmo tempo e, enquanto isso, dá entrada no hospital um trabalhador acidentado, precisando de atendimento de emergência", conta. "Foram experiências incríveis, que tiveram enorme contribuição para a minha carreira e, certamente, também, para a vida daquelas pessoas", acrescenta.

O livro será lançado no dia 24 de setembro, durante o Congresso Paranaense de Clínica Médica, na sede da AMP.

Luiz Antonio Sá

Desafios de um médico no interior



Atendia todo o tipo de caso, sem equipamentos para exames de imagem ou para grandes intervenções"



Um médico recém-formado, em meados da década de 1970, decide sair da capital paranaense em direção ao interior de Santa Catarina para exercer sua profissão como único médico da localidade. Em um hospital de um distrito de Concórdia, chamado Arabutã, Dr. Luiz Antonio Sá abraça a medicina em meio aos parcos recursos provenientes de um hospital de interior da época, utilizando-se muitas vezes de sua agilidade e criatividade e motivado pela vontade de curar seus pacientes.







Palestra

AOS MÉDICOS sérgio moro DIZ QUE A SOCIEDADE PODE COMBATER A CORRUPÇÃO



Em palestra magna promovida pela Academia Paranaense de Medicina, Associação Médica do Paraná e Conselho Regional de Medicina do Paraná, no dia 15 de abril, o juiz federal Sérgio Moro, titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pelas ações penais da Operação Lava Jato, disse que o país precisa aproveitar o momento histórico de mobilização popular para cobrar ações efetivas de combate e prevenção à corrupção.

"A grande questão diante deste quadro de corrupção sistêmica é o que fazer. Como sair desta situação. E a alternativa é escolhermos entre duas questões básicas: ignorarmos e varrermos para debaixo do tapete, ou fazermos a escolha mais difícil, mas a única moralmente aceitável, que é o enfrentamento deste quadro, com as dificuldades recorren-

Ele afirmou que temos que aceitar uma pontual instabilidade política, uma eventual instabilidade institucional, "mas os ganhos serão muito maiores". No entanto, ele cobrou que cada órgão, inclusive a sociedade civil, faça a sua parte. "A justiça tem uma atuação muito limitada, e um juiz criminal, mais ainda. Os crimes não vão ser todos descobertos: alguns dos descobertos não serão provados e alguns dos provados não encontrarão a resposta adequada na justiça criminal", disse. "O que tem que funcionar são as demais instituições democráticas, o executivo, o legislativo e a sociedade civil, que precisa se posicionar, cobrando das autoridades o enfrentamento desta decisão", afirmou, lembrando que a Operação Mãos Limpas, na Itália, depois de um certo tempo, perdeu apoio popular e acabou resultando no surgimento de políticos oportunistas e ações do governo e do parlamento para dificultar as investigações e a punição de casos de corrupção".

Sérgio Moro destacou que a corrupção não é culpa exclusiva dos governos e que também não é o Estado que vai solucioná-la. "Temos que perder o costume de achar que a cor-



rupção é culpa exclusiva dos governos ou dos políticos. Corrupção envolve quem paga e quem recebe. A iniciativa privada, paralelamente à ação da justiça, do governo e do legislativo, tem um papel fundamental no que se refere à prevenção destas práticas".

O juiz, que elogiou o projeto de iniciativa popular das 10 medidas contra a corrupção e que recebeu o apoio irrestrito das entidades médicas, disse que "o mais importante da iniciativa, mesmo que alguns pontos tenham que ser mais bem discutidos, foi o ato de romper a inércia institucional do executivo e do legislativo para resolver esse tipo de problema", disse. "Acho muito positivas essas manifestações em apoio às investigações. Mas é preciso transformar isso em ganhos institucionais duradouros. E é um desafio saber se a democracia brasileira terá condições de superar essas questões", afirmou.

Acho muito positivas essas manifestações em apoio às investigações. Mas é preciso transformar isso em ganhos institucionais duradouros.

 \bigoplus

Sérgio Moro revelou ter expectativa de que o julgamento das ações penais da Lava Jato em primeira instância se encerre até o fim do ano, mas disse ser imprevisível, uma vez que a cada semana surgem fatos novos "e eu não vou varrê-los para debaixo do tapete", assegurou. Ele disse estar diante de um caso de corrupção sistêmica, "com alguns dos envolvidos, que já confessaram participação no esquema, não apontando, em seus depoimentos, um motivo óbvio do por que se pagava e por que se recebia propina, apenas dizendo que era a regra do jogo, apenas para manter o bom relacionamento, porque sempre funcionou dessa forma. E isso é o que nos causa mais consternação", comentou.

O juiz concluiu pedindo paz e serenidade para a população brasileira. "Incomoda quando há um discurso partidarizando a ação da justiça ou incitando ódio contra ou por conta da ação da justiça. Essas coisas têm que ser tratadas com serenidade, sem ódio, sem emoções que nos levem a agredir o próximo, a ofender. Não há guerra, não há batalha", afirmou.













INSTITUTO HORAS DA VIDA CHEGA A CURITIBA Profissionais da saúde doam tempo e realizam

Profissionais da saúde doam tempo e realizam consultas gratuitas à população carente assistida por ONGs parceiras

O Instituto Horas da Vida, ONG que presta atendimento gratuito e humanizado para as pessoas com dificuldade de acesso à saúde, chega a Curitiba. A partir do dia 15 de agosto, os assistidos pelas ONGs parceiras poderão ser encaminhados aos consultórios dos médicos voluntários. Além das consultas, o Instituto promove exames, mutirões oftalmológicos, auditivos, odontológicos, cursos e palestras.

Criado em 2012 pelo doutor João Paulo Ribeiro e Rubem Ariano, analista financeiro, o Horas da Vida soma mais de 1500 médicos voluntários, entre eles, o Dr. Dráuzio Varella e Dra. Ana Escobar, distribuídos em 30 especialidades, os quais já realizaram mais de 12 mil atendimentos.

No Instituto, profissionais da saúde de várias especialidades e de entidades renomadas se voluntariam a doar uma hora do seu dia, semana ou mês, no seu próprio consultório, para atender pacientes que necessitam de consultas de rotina ou até mesmo cuidados especiais, mas enfrentam filas no sistema público de saúde.

Para viabilizar o atendimento, o Horas da Vida tem parceria com várias instituições e fundações importantes como: APAE São Paulo, ASA - Associação Santo Agostinho, Casa do Zezinho, Educafro, UNIBES - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social, Lar Sírio, Associação Beneficente da Santa Fé e Saúde da Criança de São Paulo, entre outras, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e, agora, em Curitiba.

Na cidade paranaense a ONG já firmou parceria com a Playing for Change Foundation, que atua na construção de escolas de música e artes para crianças em vulnerabilidade social. Curitiba foi a primeira cidade da América Latina a receber uma escola construída pela instituição, que atende cerca de 50 crianças do bairro Cajuru.

Profissionais de saúde interessados em fazer parte do trabalho voluntário e/ou entidades que desejam se credenciar ao Instituto Horas da Vida podem entrar em contato por meio do site www.horasdavida.org.br.

www.horasdavida.org.br www.facebook.com/horasdavida

Informações à imprensa:

In Press Porter Novelli Thais Louzada - 55.11. 3323-1587 thais.louzada@inpresspni.com.br

Arlete de Oliveira - 55.11. 3323-1562 arlete.oliveira@inpresspni.com.br







AMP Cultural

MÚSICA, HUMOR E ATÉ ENGENHARIA NO AMP CULTURAL



As atividades do AMP Cultural continuaram atraindo sócios e familiares para a sede da Associação Médica do Paraná nas noites curitibanas. Nos últimos meses, os médicos de Curitiba e Região Metropolitana puderam participar de atividades musicais, de humor e de palestra sobre a construção de ambientes para a área de saúde.

No dia 30 de março, o restaurante da AMP transformou-se num verdadeiro boteco, com a Noite do Boteco. Chope e muita comidinha de boteco (carne de onça, mandioquinha, bolinho de baca-

lhau, entre outras) animaram a noite ao som do melhor do samba de raiz com a banda Ferry Boteco.

Em 27 de abril, o humorista Marco Zeni, uma das referências no *stand up comedy* do Paraná, levou os médicos e familiares às gargalhadas com seus "causos da vida cotidiana". Na ocasião, os participantes ainda puderam conhecer, em primeira mão, o empreendimento DOC Batel, construído exclusivamente para abrigar consultórios e outras estruturas de saúde, através de apresentação da imobiliária patrocinadora do evento.

Já no dia 15 de junho, os médicos da AMP puderam conhecer as novas tendências em empreendimentos na área de saúde, em palestra do engenheiro civil Norton Ricardo Ramos de Mello, que abordou temas como a contaminação de superfícies, a humanização dos ambientes, o planejamento de projetos de alta complexidade e a adequação em espaços de assistência domiciliar.

NÃO ESQUEÇA o SEU RQE

A Associação Médica do Paraná alerta seus sócios para a importância do Registro de Qualificação de Especialista (RQE) junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM). A normativa entrou em vigor em 2012, por meio de Resolução Nº 1974/2011 do Conselho Federal de Medicina (CFM)

O RQE é a garantia de que o médico é um especialista. É obtido ao se registrar o título de especialista em um CRM. O objetivo é proteger a sociedade de falsos especialistas e garantir as prerrogativas da associação de especialidade do médico, que dispõe de uma garantia que somente especialistas podem se apresentar como tal, por meio do RQE. Desde 2012, é obrigatória a inclusão do RQE em carimbos, receituários, placas de consultórios, *sites*, revistas e mídias.

Anunciar e exercer uma especialidade médica sem registro no CRM de seu estado é considerado uma infração ética, sujeitando o médico a um processo ético-profissional perante o Conselho. Nos casos em que houver danos ao paciente, essa penalidade pode, também, ocorrer por via judicial.

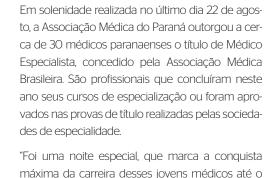




Especialistas

AMP ENTREGA TÍTULOS DE ESPECIALISTAS





"Foi uma noite especial, que marca a conquista máxima da carreira desses jovens médicos até o momento. Compartilhar com eles a comemoração desse feito e ver em seus rostos o encantamento e a motivação para os novos rumos que suas carreiras tomam a partir desses títulos nos enche de esperança quanto ao futuro de nossa profissão", comentou o superintendente da Universidade Corporativa da Associação Médica do Paraná, José Fernando Macedo.

Ao falar para os novos médicos especialistas, Dr. Macedo ressaltou que esse importante passo está longe de ser o último na formação profissional deles. "Estamos vivendo novos tempos. A medicina evolui a passos largos e nós, médicos, somos sistematicamente desafiados por esses avanços, tendo que estar sempre prontos para adotar novas técnicas e, até, novos equipamentos em nossas rotinas de trabalho. A formação do médico nunca se encerra e a AMP, através da Universidade Corporativa, está à disposição para auxiliá-los nesta formação continuada", afirmou.









Amp 83 anos

EM NOITE DE GALA, AMP COMEMORA 83 ANOS

Sofisticação, um jantar de gala e um baile animado por duas bandas marcaram, no último dia 2 de julho o aniversário de 83 anos da Associação Médica do Paraná.

Recebidos com solenidade na sede Concórdia do Clube Curitibano, os sócios da AMP desfrutaram de um delicioso cardápio preparado pela equipe do Buffet D'Marina, comandada pelo Milton Gonçalves. A animação ficou por conta das bandas Up 4 You, que levou ao público desde os boleros clássicos e o clima disco até o sertanejo e axé dos anos 2000.

O ponto alto foi a apresentação especial do grupo paranaense Maxixe Machine, com suas marchinhas de carnaval, que levantaram o salão.

No discurso de agradecimento, o presidente da AMP, João Carlos Baracho, destacou as recentes novidades que a associação passou a oferecer a seus sócios, como o MBA em Gestão Hospitalar, promovido pela Universidade Corporativa da AMP, o AMPPrev (plano de previdência fechado para os sócios da instituição) e a parceria Sinam - Sesi, que permite oferecer aos médicos que atendem ao Sinam a carteira de clientes dos trabalhadores da indústria.























(







•



AMP SEDIA FÓRUM SUL/SUDESTE PRÓ-SUS

As distorções relacionadas ao financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a ausência de uma política de recursos humanos que valorizem os profissionais da área, em especial os médicos, foram os destaques da etapa Sul-Sudeste do 1º Fórum Nacional da Comissão Nacional Pró-SUS, formada pelo Conselho Federal de Medicina e Associação Médica Brasileira. O encontro aconteceu nos dias 24 e 25 de maio, em Curitiba (PR), com a participação de dezenas de lideranças de Estados das Regiões.

O evento foi organizado por meio de parceria entre a Associação Médica do Paraná, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR) e a Associação Médica do Estado (AMP). O coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, representante do Paraná no CFM, avaliou como bastante produtiva a etapa realizada em Curitiba. Segundo ele, as exposições e as discussões decorrentes foram felizes ao delinearem claramente os desafios que a sociedade, em geral, e as entidades médica, de forma específica, terão pela frente.

"Diante de necessidades republicanas, cabeà classe médica e suas entidades representativas uma relevante participação na luta por



um futuro melhor para os mais de 200 milhões de brasileiros, com firme postura contra a corrupção e por uma efetiva administração pública", enalteceu Carlos Vital, presidente do CFM, preocupado com a manutenção do modelo criado pela Constituição de 1988.

O Fórum Nacional Pró-SUS, onde todas as contribuições serão colocadas em perspectiva, está programado para os dias 3 e 4 de outubro, em Brasília (DF). O documento final a ser gerado norteará os rumos do movimento médico, balizando propostas a serem apresentadas aos gestores públicos e discussões

no âmbito do Legislativo. Até o momento, o diagnóstico exposto é de que há financiamento insuficiente e gestão ineficaz de recursos disponíveis, entre os desafios à espera de superação.

"O sistema atual não funciona. Isso é atestado sempre que os usuários buscam pelos serviços e são inseridos numa peregrinação em busca de tratamento, que, muitas vezes, não trazem resolubilidade", disse o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Florentino Cardoso, ao expressar sua preocupação com as consequências desse cenário para o País.









AmpPrev

AMPPREV REDUZ TAXAS E TORNA--SE AINDA MAIS RENTÁVEL

Em reunião do seu Conselho Deliberativo realizada em julho, o AMPPrev, fundo de previdência privada exclusivo para médicos sócios da Associação Médica do Paraná e seus familiares, decidiu reduzir ainda mais suas taxas, tornando-se ainda mais atrativo e rentável para os beneficiários.

A decisão do Conselho zerou a taxa de carregamento cobrada pelas contribuições ao fundo (anteriormente fixadas em 1%) e reduziu de 1,2% para 0,8% a taxa de administração cobrada dos beneficiários.

A mudança, ao longo do um período de 35 anos de contribuição, pode gerar um acréscimo de cerca de 10% no valor acumulado pelo participante do fundo.

Segundo o gerente comercial do fundo, Carlos Marangon, a redução das taxas só foi possível graças ao crescimento do número de adesões ao plano e do montante acumulado. "Em função do crescimento dos participantes e do patrimônio do AMPPrev, e de acordo com a legislação vigente, ocorreu a 1ª diminuição das taxas do plano", ressaltou ele.

Confira tabela abaixo com a simulação para uma contribuição mensal de R\$ 500,00



COMPARATIVO DE PREVIDÊNCIA

AMPPREV ATUAL	
Rentabilidade último ANO	10,00%
Taxa de Administração	0,80%
Taxa de Carregamento	0,00%
Valor da Contribuição	500,00
Idade de Entrada	30
Idade de Aposentadoria	65
Tempo	35
ACUMULADO AMPPREV	

R\$ 1.397.050,86

AMPPREV ANTERIOR	
Rentabilidade último ANO	10,00%
Taxa de Administração	1,20%
Taxa de Carregamento	1,00%
Valor da Contribuição	500,00
Idade de Entrada	30
Idade de Aposentadoria	65
Tempo	35
ACUMULADO COM TAXAS ANTIGAS	

R\$ 1.251.788,71

DIFERENÇA ENTRE ACUMULAÇÕES

R\$ 145.262,15







A FALÊNCIA Da atriz

O depoimento de Joana Fomm é triste e comovente. A atriz teve sucesso, fama e aplauso durante meio século. Trata-se de uma pessoa boa e de uma atriz querida, mas que não foi eficiente na gestão das finanças pessoais

José Pio Martins

Artigo originalmente publicado na Gazeta do Povo em 5 ago. 2016.

Eu tenho três filhas. Por ver a escola não ensinar às crianças noções de comércio, contratos, finanças e tributos - assuntos que, em seu conjunto, chamo de "educação financeira" -, escrevi dois livros sobre o tema: *Educação Financeira ao Alcance de Todos* (2004) e *Seu Futuro* (2011). Embora esses livros tenham sido lançados no mercado, meu objetivo primeiro era deixar para a família orientações sobre finanças pessoais.

Penso voltar ao assunto em novo livro, projeto que venho protelando, mesmo tendo várias anotações espalhadas em rascunhos. Porém, um artigo publicado na edição de 3 de agosto de 2016 da *Revista Veja* me sensibilizou e me instigou a começar a escrever o novo livro. O artigo trata do depoimento da atriz Joana Fomm. Aos 76 anos de idade, ela está desempregada, sem dinheiro, sem patrimônio e, como ela diz, almoçando e jantando empréstimo bancário.

Quando observo os estacionamentos das empresas e noto o padrão dos automóveis, estou certo de que, entre seus proprietários, muitos chegarão à velhice com aposentadoria mínima, sem reservas, sem renda e sem ativos.

Joana sofre de depressão, conseguiu vencer um câncer e, quando poderia estar gozando a vida escolhendo o que fazer, a atriz vem a público fazer um apelo desesperado por socorro. Joana não é uma atriz qualquer. É estrela de primeira grandeza, protagonizou dezenas de novelas na Rede Globo e trabalhou em filmes de sucesso. Reconhecida, aplaudida, badalada, Joana chega aos 76 anos passando necessidades. O que aconteceu?

A atriz é apenas mais uma entre milhões de pessoas que trabalham durante décadas e chegam à velhice com aposentadoria ínfima, sem emprego, sem renda e sem ativos. Muitos nessa faixa de idade não têm energia nem saúde para trabalhar, e a maioria nem tem oportunidade no mercado. Essas pessoas são vítimas da falta de reservas e/ou ativos de renda para seu sustento. Em geral, são pessoas sem educação financeira que, enquanto trabalhavam, não cuidaram de sua independência.

O depoimento de Joana Fomm é triste e comovente. A atriz teve sucesso, fama e aplauso durante meio século. Trata-se de uma pessoa boa e uma atriz querida, mas que, a julgar pela reportagem, não foi eficiente na gestão das finanças pessoais. O infortúnio que bateu na porta da atriz baterá na porta de milhões de outras pessoas. É o preço de imprevidência financeira.

Quando observo os estacionamentos das empresas e noto o padrão dos automóveis, estou certo de que, entre seus proprietários, muitos chegarão à velhice com aposentadoria mínima, sem reservas, sem renda e sem ativos. São empregados que dependem do trabalho assalariado, muitos deles gastando tudo o que ganham (ou mais) e fazendo dívidas para sustentar um padrão de vida acima de sua renda. Não contam com a hipótese de serem demitidos, de ficarem doentes ou de ficarem desempregados na velhice.

Essa postura é uma fuga da realidade, e é baseada na filosofia do "não quero pensar nisso". Chamo essas pessoas de a "geração carpe diem" (aproveite o dia), que vivem na base da filosofia "eu quero, eu mereço" e não demonstram preocupação com habilidades em finanças e com o comportamento adequado à conquista de um futuro tranquilo. Pense que você pode estar indo pelo mesmo caminho da atriz. Mas você não é Joana Fomm, não é famoso nem terá duas páginas da *Veja* para lançar um grito de socorro.

Se você não é funcionário público com garantia de aposentadoria igual ao salário integral da ativa, é melhor pensar seriamente nesse assunto e aprender com o exemplo de Joana. Um provérbio popular diz que os homens inteligentes aprendem com os erros dos outros, os normais aprendem com os próprios erros, e os estúpidos não aprendem nunca. A escolha é sua!

José Pio Martins é economista e reitor da Universidade Positivo.